

**FUTUROS DA ÁGUA**  
RESILIÊNCIA,  
GOVERNAÇÃO  
E ADAPTAÇÃO 

**02**

fevereiro  
2026




## FICHA TÉCNICA


### AD ASTRA

REVISTA ONLINE DA UNIVERSIDADE ABERTA


#### Diretora

ANA PAULA AVELAR   
Universidade Aberta (UAb)


#### EDITORES

ANA PAULA AVELAR   
Universidade Aberta (UAb)

JOÃO SIMÃO   
Universidade Aberta (UAb)

JORGE TRINDADE   
Universidade Aberta (UAb)

#### Conselho Editorial

CÉLIA DIAS FERREIRA   
Universidade Aberta (UAb)


ISABEL HUET SILVA   
Universidade Aberta (UAb)

JOÃO SIMÃO   
Universidade Aberta (UAb)

MARIA DO ROSÁRIO LUPI BELO   
Universidade Aberta (UAb)

MARIA DO ROSÁRIO ROSA   
Universidade Aberta (UAb)

PEDRO FLOR   
Universidade Aberta (UAb)


PEDRO PESTANA   
Universidade Aberta (UAb)

#### Conselho Consultivo

BIAGIO D'ANGELO   
Universidade de Brasília (UnB)

DIONÍSIO VILA MAIOR   
Universidade Aberta (UAb)

FERNANDO COSTA   
Universidade Aberta (UAb)

JOÃO LUÍS CARDOSO   
Universidade Aberta (UAb)

KENNETH DAVID JACKSON   
Yale University

LUÍSA LEAL DE FARIA   
Universidade Católica Portuguesa

SANDRA CAEIRO   
Universidade Aberta (UAb)

SORAYA VARGAS CÔRTEZ   
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

TÂNIA FONSECA   
Kingston University

WALTER LEAL   
Hamburg University of Applied Sciences (HAW Hamburg)

#### PRODUÇÃO

Divisão de Comunicação e Marketing da Universidade Aberta

#### ISSN

3051-6773

#### DOI

<https://doi.org/10.34627/adastra.v2i1>

AD ASTRA 2026 by [Universidade Aberta](https://www.aberta.pt) is licensed under [CC BY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





## ÍNDICE

### EDITORIAL - ANA PAULA AVELAR

#### DOSSIER TEMÁTICO - FUTUROS DA ÁGUA: RESILIÊNCIA, GOVERNAÇÃO E ADAPTAÇÃO

JORGE TRINDADE

Futuros da água : Resiliência, Políticas de Governação e Adaptação Local

*Water Futures: Resilience, Governance, and Community Adaptation*

CARLA FERNANDES; FÁTIMA ALVES

Água e desenvolvimento: a importância das percepções sociais em Marrocos

*Water and Development: The Importance of Social Perceptions in Morocco*

ANDRÉ BUONO SILVEIRA

A economia circular como inovação contra a poluição dos rios Tietê e Pinheiros

*Circular economy as an innovation against pollution of the Tietê and Pinheiros rivers*

LUÍS MORENO

Rega para agricultores familiares no contexto das alterações climáticas em Portugal: percepções, opções e necessidades

*Irrigation for family farmers in the context of climate change in Portugal: perceptions, options and needs*

MARIA DA GLÓRIA SALGADO GONÇALVES

Cheias no rio Vez: uma análise social através da Pirâmide de Freytag

*Floods in the Vez River: A Social Analysis through Freytag's Pyramid*

IDRISS SAMMAA; ALI TAOUS; MOHAMMED YAZAMI ZTAIT; IMAD EL GHALMI

Erosão fluvial e mutações morfométricas do Oued Bouregreg no setor de Maaziz (Planalto Central, Marrocos)

*Erosion fluviale et mutations morphométriques de l'Oued Bouregreg dans le secteur de Maaziz (Plateau central, Maroc)*

IMAD EL GHALMI; ALI TAOUS; IDRISS SAMMAA; LAHCEN OUIABOUB

Impactos hidro-morfo-sedimentares da barragem de Sidi Chahed e mutações da paisagem fluvial do baixo vale do Mikkès (bacia do Sebou, Marrocos)

*Impacts hydro-morphosédimentaires du barrage Sidi Chahed et mutation du paysage fluvial de la basse vallée du Mikkès (bassin du Sebou, Maroc)*

LUÍS ALÍPIO GOMES; TÂNIA SUELY AZEVEDO BRASILEIRO; HELANA MIRANDA DA C. GOMES

Sustentabilidade ambiental e o papel do ensino superior: um estudo de caso do rio Tapajós, na Amazônia

*Environmental Sustainability and the role of Higher Education: a case study of the Tapajós River in Amazon*

BERNARDO SALES; SÉRGIO C. OLIVEIRA; JORGE TRINDADE

Suscetibilidade e exposição à erosão costeira no município de Peniche – evolução recente e futura

*Coastal Erosion Susceptibility and Exposure in the Municipality of Peniche – Recent and Future Evolution*



ABDELLAH KHOUZ, JORGE TRINDADE, PEDRO PINTO SANTOS,  
FATIMA EL BCHARI, SÉRGIO C. OLIVEIRA, RICARDO A. C.  
GARCIA, ASMA BOUGAYOU, MUSTAPHA IKIRRI, MOURAD  
JADOUD, SAID RACHIDI, AND BLAID BOUGADIR

Contributo de modelos estatísticos na avaliação da  
suscetibilidade a cheias na província de Essaouira, Marrocos  
*Contribution of statistical models in flood susceptibility assessment  
in Essaouira Province-Morocco*

ASMA BOUGAYOU ; ABDELLAH KHOUZ ; FATIMA EL BACHARI;  
JORGE TRINDADE; MUSTAPHA IKIRRI; SIHAM AFRAOU; FARID  
FAIK; BLAID BOUGADIR

Avaliação do potencial de águas subterrâneas na área de Ait  
Abdellah com recurso à deteção remota e SIG

*Assessment of groundwater potential in the Ait Abdellah area by  
using remote sensing and GIS*

JOÃO CARRILHO, ABDELLAH KHOUZ, JORGE TRINDADE  
Águas subterrâneas na governação do nexa Água-Energia-Ali-  
mentação em áreas periurbanas exteriores

*Groundwater in the Water-Energy-Food nexus governance in  
outer peri-urban settlements*

GUSTAVO DGEDGE, CELSO CHIVALE, JAIME MAGAIA, JORGE  
TRINDADE

Avaliação das áreas suscetíveis a cheias na sub-bacia do rio  
Revúboè, Moçambique

*Assessing Flood Susceptibility Areas in the Revúboè river  
sub-basin, Mozambique*

ANDREIA ALVES DA SILVA; LUÍS PEDRO ALMEIDA; ANTÓNIO  
H.F. KLEIN

Abordagem multiescalar baseada em dados de satélite  
para a análise de tendências da linha de costa em Portugal  
Continental

*Satellite-driven multi-scale approach for shoreline trend analysis  
in Mainland Portugal.*

ANDREIA ALVES DA SILVA, JORGE TRINDADE; JORGE ROCHA  
Avaliação do perigo e da exposição à subida do nível do mar  
em Portugal Continental

*Hazard and Exposure Assessment to Sea Level Rise in Mainland  
Portugal.*

MOHAMED LOUAZANI, ABDERRAFIE EL MAKNISSI

Sistemas de gestão da água nos oásis saariano e o desafio da  
sustentabilidade face às alterações climáticas: estudo de caso  
dos oásis de Oued-Noun, sul de Marrocos

*The Water Management Systems in Saharan Oases and the  
Sustainability Challenge in the Face of Climate Change: A Case  
Study of the Oued-Noun Oases, Southern Morocco.*

RICARDO ACÁCIO XAVIER; PEDRO PINTO SANTOS;  
JOSÉ MANUEL MENDES

Risco de cheias em Moçambique: estratégias comunitárias para  
a redução da vulnerabilidade a partir de dois estudos de caso

*Flood risk in Mozambique: communitarian strategies for  
vulnerability reduction from two case studies.*

SUSANA PEREIRA; JORGE TRINDADE; ANDREIA ALVES DA  
SILVA; PEDRO PINTO SANTOS; EUSÉBIO REIS; JOSÉ LUÍS  
ZÊZERE

Perfis de risco de perigos costeiros em Portugal Continental à  
escala da freguesia

*Risk profiles of coastal hazards in mainland Portugal at the civil  
parish level.*



CHAIMA IMAM; MOHAMED CHAIBI; FATIMA EL BCHARI  
Cartografia da sensibilidade à degradação dos solos na bacia hidrográfica do oued El Abid: aplicação do modelo MEDALUS  
*Cartographie de la sensibilité à la dégradation des sols dans le bassin versant de l'oued El Abid : Application de MEDALUS*

GONÇALO BATISTA; MARIANA CONCEIÇÃO; RICARDO GARCIA, SÉRGIO OLIVEIRA, ANDRÉ TRINDADE, CLÁUDIA VIANA, JORGE ROCHA  
Nova cartografia de solos à escala 1:100 000 para Portugal Continental  
*A New Soil Cartography at 1:100,000 scale for mainland Portugal*

MARIANA CONCEIÇÃO, GONÇALO BATISTA, RICARDO GARCIA, SÉRGIO OLIVEIRA, ANDRÉ TRINDADE, CLÁUDIA VIANA, JORGE ROCHA  
Delimitação de distritos de solos em Portugal Continental  
*Delimitation of Soil Districts in mainland Portugal*

CHAIMA IMAM, MOHAMED CHAIBI, FATIMA EL BCHARI, MOHAMED AYT OUGOUDAL, ABDESSAMAD CHARIF, HALIMA AIT MALEK  
Recuo de arribas costeiras e suscetibilidade ao perigo na região de Safi, Marrocos  
*Coastal Cliff Retreat and Hazard Susceptibility in the Safi Region, Morocco*

SAMIR IDLLALÈNE; ABDESSAMAD AFIFI MOULAY; ALAZALI MOUNIA; MOHAMED MOUCH; BENABDERRAZIK RADIA; LAHCEN OUAHMANE; ABDERRAFIE EL MAKNISSI  
Análise dos desafios jurídicos, ambientais e socioeconómicos das autoestradas da água em Marrocos: um estudo de caso  
*Analyse des enjeux juridiques, environnementaux et socio-économiques des autoroutes de l'eau au Maroc: une étude de cas*

EL MEHDI EL JOUMDOUNI; ABDESSAMAD CHARIF; ABDELGHANI QADEM; BRAHIM EL OUTASSI; HALIMA AIT MALEK; MOHAMED CHAIBI; FATIMA EL BCHARI  
Análise estatística do impacto das alterações climáticas na distribuição espaço-temporal da precipitação no norte da região de Abda (província de Safi, Marrocos)  
*Analyse statistique de l'impact des changements climatiques sur la répartition spatio-temporelle des précipitations dans le Nord de la région de Abda (Province de Safi – Maroc)*

#### **VARIA**

JOÃO CARLOS MARQUES SIMÕES  
A importância das grandes florestas tropicais e a segurança ambiental: perspetivas das florestas tropicais na região dos Grandes Lagos  
*The importance of large tropical forests and environmental security: perspectives on tropical forests in the Great Lakes region*

JOSÉ DAS CANDEIAS SALES, SUSANA MOTA  
José de Souza Larcher e o domínio inglês do Egipto nas Impressões de Viagem (1901)  
*José de Souza Larcher and British rule in Egypt in Impressões de Viagem (1901)*

GUILHERME OLIVEIRA MARTINS  
Vinte anos da Convenção de Faro  
*Twenty years since the Faro Convention*



---

## **RECENSÕES**

PAULO OSÓRIO

História do Pensamento Linguístico-Gramatical em Portugal e no Brasil de Batista, Ronaldo de Oliveira; Fernandes, Gonçalo; Bastos, Neusa Barbosa & Assunção, Carlos (eds) (2025).

JEFFREY CHILDS

*Inventions of a Present: The Novel in its Crisis of Globalization,*  
by Fredric Jameson

## **TESTEMUNHO(S)**

HERMANO CARMO

Prémio Armando Rocha Trindade

## Perfis de risco de perigos costeiros em Portugal Continental à escala da freguesia

*Risk profiles of coastal hazards in mainland Portugal at the  
civil parish level*

**Susana Pereira**

**Jorge Trindade**

**Andreia Alves da Silva**

**Pedro Pinto Santos**

**Eusébio Reis**

**José Luís Zêzere**

### Resumo

Este estudo avalia o risco costeiro em Portugal continental ao nível da freguesia, combinando indicadores de perigosidade, exposição e vulnerabilidade social sob diferentes cenários de subida do nível do mar (SLR) para 2040, 2070 e 2100. Os resultados mostram uma expansão significativa das zonas de risco e das áreas urbanas expostas, sendo a exposição o principal fator de aumento futuro do risco. A análise de clusters identifica perfis de vulnerabilidade distintos, destacando a importância de integrar estes indicadores na gestão costeira. As conclusões apoiam políticas adaptativas e equitativas que reforcem a resiliência e reduzam os riscos associados à SLR.

Palavras-chave: subida do nível do mar; risco costeiro; vulnerabilidade social; exposição; resiliência.

#### **Susana Pereira**

Centre of Studies in Geography and Spatial Planning, Geography Department, Faculty of Arts and Humanities, University of Porto, Porto, Portugal  
Centre of Geographical Studies, Institute of Geography and Spatial Planning, University of Lisbon, Portugal

#### **Jorge Trindade**

Centre for Global Studies, Aberta University, Lisbon, Portugal  
Centre of Geographical Studies, Institute of Geography and Spatial Planning, University of Lisbon, Portugal

#### **Andreia Alves da Silva**

Centre of Geographical Studies, Institute of Geography and Spatial Planning, University of Lisbon, Portugal

### Abstract

This study assesses coastal risk in mainland Portugal at the civil parish level, combining hazard, exposure, and social vulnerability indicators under different sea-level rise (SLR) scenarios for 2040, 2070, and 2100. Results reveal that both hazard zones and exposed urban areas are projected to expand considerably, with exposure emerging as the main driver of future risk. Cluster analysis identifies differentiated vulnerability profiles across regions, emphasizing the importance of integrating these indicators into coastal management frameworks. The findings support the design of adaptive and equitable policies to enhance resilience and reduce SLR-related risks.

Keywords: sea-level rise; coastal risk; social vulnerability; exposure; resilience.

#### **Pedro Pinto Santos**

#### **Eusébio Reis**

#### **José Luís Zêzere**

Centre of Geographical Studies, Institute of Geography and Spatial Planning, University of Lisbon, Portugal  
Associate Laboratory TERRA, University of Lisbon  
Instituto Superior de Agronomia, Lisbon, Portugal

[0000-0002-9674-0964](https://orcid.org/0000-0002-9674-0964)

[0000-0001-5610-5942](https://orcid.org/0000-0001-5610-5942)

[0000-0001-9785-0180](https://orcid.org/0000-0001-9785-0180)

[0000-0001-8367-1835](https://orcid.org/0000-0001-8367-1835)

[0000-0002-3953-673X](https://orcid.org/0000-0002-3953-673X)



### Introduction

Coastal areas are prone to a set of hazards which tend to accentuate under sea level rise (SLR) scenarios. The spatial and temporal distribution of risk, and the consequent losses, in such dynamic areas are explained by complex interactions of human and natural factors, commonly represented as hazard, exposure and vulnerability.

In this article, the assessment of coastal risk due to SLR is represented through a risk index at the civil parish level in mainland Portugal, utilizing scenarios of coastal overtopping and sea-level rise expressing hazard, current exposure, and social vulnerability.

### Study Area

The mainland Portuguese coast extends for 987 km, morphologically as diverse as beaches, barrier islands, estuaries, lagoons and cliffs can be found, with varying sedimentary budgets (Figure 1). The coast varies in terms of exposure to storms: the west coast is hit by powerful waves from the North Atlantic, while the south coast is less exposed, with weaker waves. The waves that hit the coast also differ in height and period, decreasing towards the south in height (1.7 to 2.2 m) and period (6.6 to 7.2 seconds). On the south coast, the waves are around 1 m high and have a period of 4.7 seconds (Pinto *et al.*, 2020).

Administratively, the shoreline is touched by 138 civil parishes, aggregated in 52 municipalities. In those municipalities live about ¾ of the c. 10 million Portugal’s inhabitants. The distribution of the population is, however, uneven, with the northern coast until Lisbon being more densely – and even so, unevenly - populated than the remaining western Atlantic and southern coast. Major cities along the coast include Porto, Aveiro, Figueira da Foz, Lisbon, Setúbal and Faro (east of Olhos de Água in Figure 1).

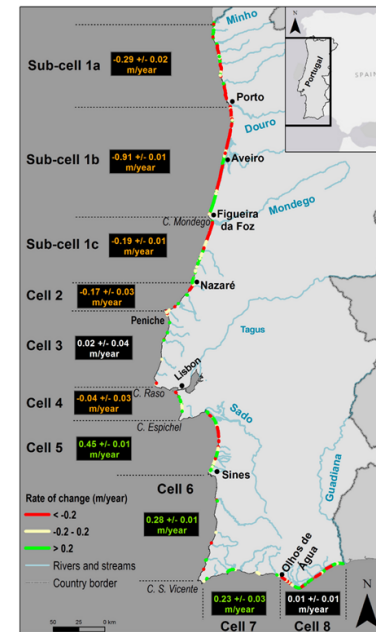


Figure 1. Sedimentary cells of the mainland Portuguese coast, and shoreline rate of change (m/year) as defined in Ponte Lira *et al.* (2016).

In this context, the historical rate of SLR of  $2.1 \pm 0.1$  mm/year between 1977 and 2000 alone was already concerning, to which it adds a projection of mean SLR of 1.14 m by 2100 (Antunes, 2019).

### Input Data for Sea Level Rise Risk Profiles

The INFORM risk index-alike formulation was adopted (Marin-Ferrer *et al.*, 2017) considering, however, the classic risk components of hazard (H), exposure (E) and vulnerability represented by social vulnerability (SV) (Eq. 1).

$$SLR \text{ risk} = (H^{1/3}) \times (E^{1/3}) \times (SV^{1/3})$$

### Hazard

Sea level rise hazard assessment was based on the extent of the intermittent floodable area, where SLR hazard corresponds to the spatial extent of a potentially damaging event with a given magnitude within a specified period and a given location. SLR hazard considers the spatial propensity of a coastal area to be flooded by coastal buildup area overtop or system overwash based on medium- and long-term SLR scenarios (Trindade et al., 2023). The following scenarios were considered: future shared socioeconomic pathways SSP1-2.6, SSP2-4.5, and SSP5-8.5, for the years 2040, 2070 and 2100.

As an illustrative example of result, the current flooded area of 100.66 km<sup>2</sup> will increase 23.5 km<sup>2</sup> from 2011 to 2040 in the SSP5 scenario.

### Exposure

The 2011 information on the residential buildings was used to estimate the number of inhabitants and buildings in hazardous areas (INE, 2011), by applying a dasymmetric distribution of residents, that distributes polygonal Census block data to point-type data corresponding to each building, considering the no. of households and the vacant ones (Garcia et al., 2016). The residential population exposed in 2011 was 29,174, which is expected to reach 41,382 by 2100 under SSP5.

### Social vulnerability

For the cartographic expression of SV, the conceptual model of Mendes *et al.* (2010, 2019) and Santos *et al.* (2022) was adopted, based on the SoVI statistical steps of Cutter *et al.* (2003). The SV data used refers to a previous analysis done at the civil parish level, with the available data at the time, the 2011 Census (Santos et al., 2022) From an initial set of 24 variables, the final SV principal component analysis retained 15,

expressing 4 principal components, interpreted as drivers of SV: PC1 – Age and educational level, PC2 – Economic condition and social dynamism, PC3 – Unfavourable social contexts, and PC4 – Uprooting and internal mobility (Table 1).

| Variable                | PC1          | PC2                 | PC3          | PC4         |
|-------------------------|--------------|---------------------|--------------|-------------|
| MeanAge                 | <b>0.95</b>  | 0.01                | -0.09        | -0.03       |
| Fam65                   | <b>0.91</b>  | 0.04                | 0.03         | -0.02       |
| WomAct                  | <b>-0.86</b> | 0.25                | -0.11        | -0.04       |
| Illiter                 | <b>0.80</b>  | -0.25               | 0.17         | 0.01        |
| PopChan                 | <b>0.69</b>  | -0.35               | 0.14         | -0.06       |
| HighEdu                 | -0.39        | <b>0.76</b>         | -0.19        | -0.08       |
| SociVal                 | -0.16        | <b>0.76</b>         | -0.22        | -0.17       |
| 5yrMuni                 | 0.03         | <b>0.75</b>         | 0.03         | 0.29        |
| Foreign                 | -0.10        | <b>0.69</b>         | 0.34         | 0.07        |
| OverCro                 | -0.48        | -0.09               | <b>0.73</b>  | 0.11        |
| CarUsag                 | -0.34        | 0.01                | <b>-0.66</b> | -0.09       |
| BasInfr                 | 0.40         | -0.30               | 0.45         | 0.14        |
| SchLeav                 | 0.04         | 0.06                | 0.30         | -0.20       |
| OtheMuni                | -0.19        | 0.08                | -0.19        | <b>0.84</b> |
| Commut                  | 0.18         | 0.03                | 0.26         | <b>0.74</b> |
| Cardinality             | +            | Inc. <sup>(e)</sup> | +            | +           |
| % of variance explained | 33.5         | 13.3                | 11.6         | 8.0         |

Table 1. Rotated component matrix of the 2011 SV principal components and the respective explicative variables (loading ≥0,6) in italics and bold. For a description of variables' definition, please see Santos *et al.* (2022) and Annex 1.

### Sea Level Rise Risk Profiles

Apart from the calculation of SLR risk, a cluster analysis of the min-max normalized scores of hazard, exposure and social vulnerability was performed. This classification method allowed to understand the existence of distinct profiles of SLR risk, aggregating civil parishes that share the same patterns of H, E and SV (Figure 2).

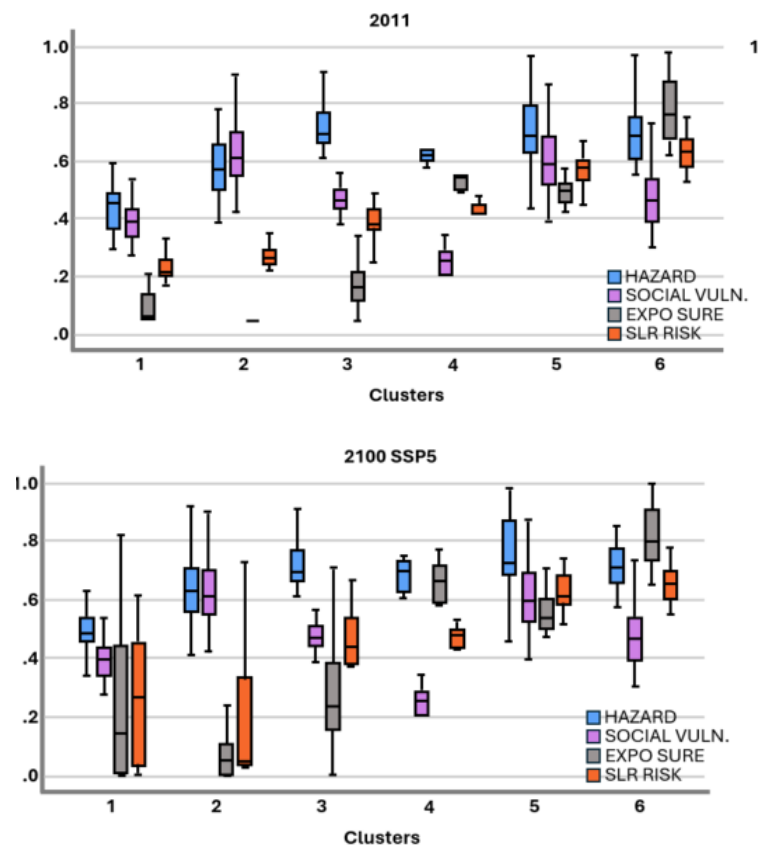


Figure 2. Clusters statistics of SLR risk index for present and future worst-case scenario (2100) under SSP5.

Clusters 1 (24 civil parishes) and 2 (47), for example, gathers the territories with lower risk: the civil parishes in cluster 1 have the lowest average exposure and 10 out of its 24 civil parishes are located in sedimentary cell #7 (cf. figure 1). Although with low risk, cluster 2 represents the highest SV scores found.

High hazard is particularly found in clusters 3 (13 civil parishes) and cluster 5 (19), They are located sparsely along the coastline,

except in sedimentary cells #1c, #2 and #7. Clusters 4 and 6 are characterized by low scores of SV.

### Conclusion

In this work, we attempted a new method of representing current and future risk to sea level rise, using scenarios of territorial expression of hazardous coastal processes, and of human exposure and built heritage. This is one of the innovative aspects of the methodology in supporting coastal decision-makers. The social vulnerability component cannot be represented in future scenarios due to the complexity of predicting socio-economic and demographic characteristics in the future.

Cluster analysis of risk components identified exposure as a key element in explaining future SLR risk. Accordingly, it is fundamental that mitigation and adaptation policies focus on complementing natural hazards risk management measures with multi-sector wider institutional policies that reduce the PCA-identified drivers of social vulnerability and build resilience and adaptive capacity.

### Aknowledgements/funding

Work financed by national funds through FCT – Science and Technology Foundation, I.P., in the framework of the project High Waters–Assessment of exposure scenarios and social vulnerability to sea level rise for the sustainable use of the territory (EXPL/GES-AMB/1246/2021) <https://projetohighwaters.wixsite.com/high-waters>. This work was financed by the Research Unit UIDB/00295/2020 and UIDP/00295/2020.

## References

- ANTUNES, C. (2019). Assessment of sea level rise at West Coast of Portugal Mainland and its projection for the 21st century. *J Mar Sci Eng* 7. <https://doi.org/10.3390/jmse7030061>
- CUTTER, S.L., BORUFF, B.J. AND SHIRLEY, W.L. (2003). Social Vulnerability to Environmental Hazards. *Social Science Quarterly*, 84: 242-261. <https://doi.org/10.1111/1540-6237.8402002>
- GARCIA, R.A.C., OLIVEIRA, S.C., AND ZÊZERE, J.L. (2016). Assessing population exposure for landslide risk analysis using dasymetric cartography. *Natural Hazards and Earth System Science* 16, 2769–2782. <https://doi.org/10.5194/nhess-2016-202>
- INE (2011). Population Census 2011 – Geographic Base of Buildings. Statistics Portugal – INE. Lisbon.
- MARIN-FERRER, M., VERNACCINI, L. AND POLJANSEK, K. (2017). Index for Risk Management INFORM Concept and Methodology Report – Version 2017, EUR 28655 EN, <https://doi.org/10.2760/094023>
- MENDES, J.M., TAVARES, A.O., FREIRIA, S., AND CUNHA, L. (2010). Social vulnerability to natural and technological hazards: The relevance of scale, in: Bris, B., Soares, C.G., Martorell, M. (Eds.), *Reliability, Risk and Safety: Theory and Applications*. ESRA and Taylor & Francis Group, pp. 445–451.
- MENDES, J.M., TAVARES, A.O., AND SANTOS, P.P. (2019). Social vulnerability and local level assessments: a new approach for planning. *Int J Disaster Resil Built Environ* 11, 15–43. <https://doi.org/10.1108/IJDRBE-10-2019-0069>
- PINTO, C.A., SILVEIRA, T.M., AND TEIXEIRA, S.B. (2020). Beach nourishment practice in mainland Portugal (1950–2017): Overview and retrospective. *Ocean Coast Manag* 192, 105211. <https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2020.105211>
- PONTE LIRA, C., NOBRE SILVA, A., TABORDA, R., AND FREIRE DE ANDRADE, C. (2016). Coastline evolution of Portuguese low-lying sandy coast in the last 50 years: an integrated approach. *Earth Syst Sci Data* 8, 265–278. <https://doi.org/10.5194/essd-8-265-2016>
- SANTOS, P.P., ZÊZERE, J.L., PEREIRA, S., ROCHA, J., AND TAVARES, A.O. (2022). A Novel Approach to Measuring Spatiotemporal Changes in Social Vulnerability at the Local Level in Portugal. *International Journal of Disaster Risk Science* 13, 842–861. <https://doi.org/10.1007/s13753-022-00455-w>
- TRINDADE, J., REIS, E., ROCHA, J., SANTOS, P.P., GARCIA, R., OLIVEIRA, S.C., SILVA, A., PINHEIRO, S., AND CUERVAS-MONS, J. (2023). Methodology for sea level rise hazard assessment in the exposed coastal zone of the Portuguese mainland. *Geogaceta* 74, 59–62. <https://doi.org/10.55407/geogaceta98169>

Annex 1. Variables used in the final model of the social vulnerability assessment.

| Variable        | Description   |
|-----------------|---|
| <b>MeanAge</b>  | Mean age of the resident population (years)   |
| <b>Fam65</b>    | Proportion of single person private households with a person aged 65 years old and over (%) |
| <b>WomAct</b>   | Women activity rate (%)   |
| <b>Illiter</b>  | Illiteracy rate (%)   |
| <b>PopChan</b>  | Variation ratio of resident population between Census (e.g. 2001-2011) (%)                  |
| <b>HighEdu</b>  | Proportion of resident population with higher education completed (%)                       |
| <b>SociVal</b>  | Proportion of professionals socially more valued (%)  |
| <b>5yrMuni</b>  | Proportion of resident population that 5 years before inhabited outside municipality (%)    |
| <b>Foreign</b>  | Proportion of resident population of foreign nationality (%)                                |
| <b>OverCro</b>  | Proportion of overcrowded living quarters (%)   |
| <b>CarUsag</b>  | Proportion of car usage on daily journeys (%)   |
| <b>BasInfr</b>  | Proportion of conventional dwellings without at least one basic infrastructure (%)          |
| <b>SchLeav</b>  | School leavers rate (%)   |
| <b>OtheMuni</b> | Proportion of resident population that works or studies in other municipality (%)           |
| <b>Commut</b>   | Average time spent on commuting (min) of the employed or student resident population        |

# FUTUROS DA ÁGUA

RESILIÊNCIA,  
GOVERNAÇÃO  
E ADAPTAÇÃO

